

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

2012

Concurso de Saltos Nacional - C



Local: Lisboa

Data: 24 e 25 Março de 2012

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010,
- Regulamento Geral, aprovado em 14 de Dezembro de 2006,
- Regulamento Veterinário da FEI, 12ª edição de 5 de Abril de 2010,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, aprovado em 2 de Março de 2010,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

A assinatura deve constar no programa ratificado

Aprovado pela FEP

Data

Assinatura do Secretário Geral

Este Programa está aprovado, depois de efectuadas as correcções ou aditamentos feitas pela FEP. A Comissão Organizadora deve dar conhecimento do Programa ratificado aos Oficiais do Concurso

Nota. Os textos a "VERDE" devem ser considerados como um guião, lidos com atenção pela C O e apagados após a ratificação pela FEP

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2012

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DO CONCURSO Concurso de Saltos Nacional - C

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

(P.F. marcar com "X" na respectiva designação)

2.1	CSN-A**	<input type="checkbox"/>	2.3	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.2	CSN-A*	<input type="checkbox"/>	2.4	CSN-C	<input checked="" type="checkbox"/>
3	CSReg	<input type="checkbox"/>	4	CSN-J	<input type="checkbox"/>
5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>	10	CSN-E	<input type="checkbox"/>
	Outros				

DATA (dd/mm/aa): 24 e 25 de Março 2012

LOCAL: Lisboa

Contacto do local do Concurso:

Morada: Sociedade Hípica Portuguesa Telefone: 21 781 74 10
Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Hípica Portuguesa

Morada: Hipódromo do Campo Grande

Telefone: 21 781 74 10 Fax: 21 793 85 51

E-mail: n.costa@societadedehipica.pt Website: www.societadedehipica.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 312)

Presidente do concurso: Dr. João Filipe de Figueiredo (Graciosa)

Secretaria do concurso: Sociedade Hípica Portuguesa

Gabinete de Imprensa:

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Sr. Luis Xavier de Brito

Morada:

Telefone: Fax:

E-mail:

5. PATROCIONADOR(ES)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2012

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Luisa Salvador

Membro: Susan Ferraz

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: (Nome e categoria)

E-mail :

Membros: (Nome e categoria)

(Nome e categoria)

3. DIRECTOR DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: João Alambre

E-mail:

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)

E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Dinário Seromenho

E-mail:

(Nome e categoria)

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 314)

Médico: Dr. Luis Botelho

Telefone:

Ambulância a cargo de: Solusaude

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 315)

Veterinário: Dr. João Pedro da Costa Pereira

Telefone: 96 604 37 92

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2012

Observações: Os tratamentos efectuados durante as provas são por conta CO

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 315)

Ferrador.: Mihai
Telefone: 96 790 66 93

Observações: (condições)

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Dispara Automático
Cronometrista: João Nuno Camacho

10. INFORMÁTICA:

Sociedade Hípica Portuguesa

11. SECRETARIADO: (ART. 313)

Morada Sociedade Hípica Portuguesa
Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa
Tel. 21 981 74 10
Fax 21 793 85 51
E-mail. n.costa@sociedadehipica.pt

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: interior exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 90 x 65m
Piso: Sintético (areia/fibra)

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 25 x 65m
Piso: Sintético (areia/fibra)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2012

4. BOXES:

Dimensões:	3 x 3m
Condições:	entrada dia 11 Fevereiro 2011
Preço:	50€ Sócio SHP 60€ Não Sócio SHP

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 308)

Inscrições

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia. Bem como da licença dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas

Prazos:

Início - desde já Fecho

Condições: (prioridades / nulidades)

IMPORTANTE – As folhas de inscrição deverão conter as seguintes informações

• nome, nº FEP, contacto e escalão etário do cavaleiro • nome e nº FEP do cavalo • inscrição/prova para o 1º dia • boxes S/N

Valor da inscrição geral no Concurso: **(ANEXO E)**

Inscrição Geral	Valor : 40€/concurso
-----------------	----------------------

Inscrições prova:

Prova:1,00m JUV

Prova:1,00m

Prova:1,10m JUV

Prova:1,10m

Prova:1,20m JUV

Prova:1,20m

Prova : Cavalos Novos 4 Anos Valor: 25€/dia

Prova : Cavalos Novos 5 Anos Valor: 30€/dia

Limite de cavalos:

No concurso: 200

Por prova: 3

Por cavaleiro: 6

Observações:

Cada cavalo poderá entrar em 2 provas por dia desde que o número de inscrições no concurso não exceda os 200 conjuntos.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2012

Prémios:

- Troféu ou Taça para o vencedor e laços até ao 5º classificado

- 4 Anos de acordo com anexo D do RNSO da FEP

- 5 Anos de acordo com anexo D do RNSO da FEP

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os cavaleiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. Aos conjuntos que não se apresentarem à distribuição de Prémios, ser-lhes-á aplicada uma multa.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso – 50€

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2012

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

1. Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
2. Cavalos e Atletas têm de estar em forma e saudáveis para serem autorizados a competir. Têm de ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
3. Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois do concurso.
4. Têm de ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos cuidados adequados depois de cada competição e que sejam bem tratados quando terminem as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
5. **A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.**

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2012

PRIMEIRO DIA : Sábado

DATA: 24 /03 /2012

PROVA Nº 1

1ª Série Juventude

Tabela A - Tempo Ideal

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por cavaleiro 3

2ª Série

Duas Fases Ambas ao cronómetro - Artº 274.5.3

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 2

Série Cavalos Novos 4 Anos

Tabela A – Reg. C.N 4Anos

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 3

Série Cavalos Novos 5 Anos

Tabela A – Reg. C.N 5Anos

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 4

1ª Série

Tabela A c/ cronómetro - Artº 238.2.1

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por cavaleiro 3

2ª Série Juventude

Tabela A c/ cronómetro - Artº 238.2.1

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 5

1ª Série

Duas Fases Ambas ao cronómetro - Artº 274.5.3

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por cavaleiro 3

2ª Série Juventude

Duas Fases Ambas ao cronómetro - Artº 274.5.3

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por cavaleiro 3

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2012

SEGUNDO DIA : Domingo

DATA: 25 / 03 /2012

PROVA Nº 6

1ª Série Juventude

Tabela A - Tempo Ideal

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por cavaleiro 3

2ª Série

Tabela A c/ cronómetro – Artº 238.2.1

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 7

Série Cavalos Novos 4 Anos

Tabela A – Reg. C.N 4Anos

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 8

Série Cavalos Novos 5 Anos

Tabela A – Reg. C.N 5Anos

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 9

1ª Série

Duas Fases ambas ao cronómetro – Artº 274.5.3

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por cavaleiro 3

2ª Série Juventude

Duas Fases ambas ao cronómetro – Artº 274.5.3

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 10

1ª Série

Tabela A c/ cronómetro com um desempate ao cronómetro – Artº 238.2.2

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por cavaleiro 3

2ª Série Juventude

Tabela A c/ cronómetro com um desempate ao cronómetro - Artº 238.2.2

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por cavaleiro 3